



A fotografia e a análise da realidade: estudo sobre uma série de trabalhos de Vera Chaves Barcellos

Desdobramento do projeto "Arte contemporânea e sua documentação: uma questão interdisciplinar", orientado pela Prof. Dr^a. Mônica Zielinsky

paz no plural



Lúcia Marques Xavier (BIC/UFRGS)
Mônica Zielinsky (orientadora) (UFRGS)

Tema

Este estudo indaga sobre como as motivações de base que fundamentam a produção de Vera Chaves Barcellos (1938), artista do Rio Grande do Sul, em sua atuação artística e documental, ocorrem em relação à sua compreensão da realidade, como é visível nos estudos da série fotográfica *Memórias de Barcelona* (1977), documentação visual de grafismos e cartazes políticos sobrepostos nos muros de Barcelona.

Palavras-chaves: Vera Chaves Barcellos, fotografia, documento, arte conceitualista, memória.



Vera Chaves Barcellos (1938)
fotografia da série *Memórias de Barcelona*, 1977

Questão da pesquisa

De que modo a série fotográfica *Memória de Barcelona* (1977) trabalha as questões de documentação urbana, histórica e afetiva simultaneamente?

Metodologia

Levantamento bibliográfico;

Levantamento documental;

Pesquisa de campo:

- entrevistas
- análise de exposições
- estudo de arquivos

Conclusões parciais

A caracterização de um documento fotográfico como obra artística está profundamente relacionado ao discurso e posicionamento do autor;

A potencialidade política da obra não se encontra somente em seu conteúdo, mas em sua própria linguagem – a fotografia – empregada por artistas conceitualistas vivendo sob regimes militares durante os anos 1970 e 80;

As possibilidades de leituras desta série como sendo ela um ato documental urbano de Barcelona: as fotografias como memória da cidade;

A expressão poética da condição de viajante da artista;

A indissociação entre documento histórico e afetivo.

Justificativa

Tendo em vista à multidisciplinaridade da arte contemporânea e a produção de artistas locais, desenvolve-se a presente pesquisa. A série estudada traz diversas discussões relevantes sobre história social e política, documentos e obras de arte, fotografia como linguagem artística e deriva como processo de criação. É fundamental a pesquisa acadêmica sobre a arte produzida no estado, tanto pela proximidade com os objetos de pesquisa quanto por contribuir, dessa maneira, para o enriquecimento do campo intelectual da área artística regional.

Referencial teórico

A pesquisa baseia-se em estudos sobre a arte contemporânea e conceitualista, estudo de arquivos e documentos, também utilizando referenciais da teoria da fotografia dentro das artes visuais, como em F. Soulages (2009), G. Balandier (1997), C. Freire (2009), J. Visconti (2012), H. Foster (2014), G. Debord (1958), A. Rouillé, A. Alberro e B. Stimson (1999) e P. Dubois (2004).

Bibliografia referencial básica:

- ALBERRO, Alexander, STIMSON, Blake (Orgs.). *Conceptual Art: A Critical Anthology*. Cambridge/ Londres: The MIT Press, 1999.
- BALANDIER, Georges. *O Contorno*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- DEBORD, Guy et al. *Situationism: a compendium*. Bread and Circuses publishing (eBook)
- DUBOIS, Philippe. *O Ato Fotográfico*. Campinas: Papyrus, 2004.
- FOSTER, Hal. *O retorno do real: a vanguarda no final do século XX*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- FREIRE, C., LONGONI, A. *Conceitualismos do sul/sur*. São Paulo: Annablume, 2009.
- ROUILLE, André. *A Fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Senac, 2004.
- SOULAGES, François *Obras incompletas*. Porto Alegre: Zouk, 2009.
- VISCONTI, Jacopo. *Novas Derivas*. Tese (doutorado), Universidade de São Paulo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2012.